



# 13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

22 e 23  
OUTUBRO | 2019

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

## ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA TRANSGREDIR: Práticas pedagógicas à luz de bell hooks

Igor dos S. Mota<sup>1</sup>, Iranildes A. de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente Licenciatura em Letras com Inglês, Departamento de Letras e Artes - UEFS, <sup>2</sup>Professora Orientadora, Departamento de Letras e Artes - UEFS

Em um contexto multi e intercultural, torna-se cada vez mais necessário trazer discussões baseadas no respeito à diversidade para a sala de aula. Porém, ainda há certa resistência a isso, em especial nas aulas de língua estrangeira vistas sob uma ótica colonizada. Portanto, como abordar questões pertinentes à formação humana dos estudantes de língua estrangeira em sala de aula? Qual a importância de se utilizar das bases da descolonialidade do saber em nossas práticas pedagógicas enquanto professores, ao passo que despertamos em nossos alunos o desejo pela educação? A teórica americana bell hooks (2000, p. 231), afirma em seu livro *Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade* que “A mudança no modo de pensar sobre a língua e sobre como a usamos necessariamente altera o modo como sabemos o que sabemos”. É nessa e em outras discussões teóricas que o presente trabalho se baseia. O objetivo principal do trabalho é a socialização das atividades desenvolvidas no contexto do *Programa Portal: ensino-aprendizagem de línguas modernas para a cidadania, inclusão social, diálogo multi e intercultural*, entre os meses de março e agosto de 2019. Para além disso, busca-se discutir sobre as experiências vividas durante esse processo e refletir sobre as práticas pedagógicas utilizadas. A metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades foi realizada em etapas. Na primeira etapa, participação na semana de formação geral; na segunda etapa, escolha de material para leitura e embasamento teórico; na terceira etapa, planejamento de aulas com base na proposta do curso; na quarta etapa, elaboração e edição de material didático; na quinta etapa, ministração de aulas; e na sexta etapa, participação em reuniões pedagógicas semanais em paralelo às aulas. Ao fim das aulas ministradas, apesar dos muitos desafios e obstáculos, foram obtidos bons resultados ao se observar o desenvolvimento da turma ao longo do processo.

**PALAVRAS-CHAVES: ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS. PEDAGOGIA LIBERTADORA. DESCOLONIALIDADE DO SABER. PEDAGOGIA ENGAJADA.**

**FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.**